

João Vitor Oliveira BOMFIM ^{1*}, Henrique Leite França GOMES ¹, Raquel Passos OLIVEIRA ¹, Lorena dos Santos MATOS ¹, Anselmo Domingos Ferreira SANTOS ².

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal Sergipe - UFS - São Cristóvão/SE - BRASIL *Contato: vitor.aju09@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Sergipe - UFS - São Cristóvão/SE - BRASIL

TENOTOMIA DE TENDÃO FLEXOR DIGITAL PROFUNDO EQUINO NA RESOLUÇÃO DE DEFORMIDADES FLEXURAS ADQUIRIDAS

TENOTOMY OF THE DEEP DIGITAL FLEXOR EQUINE TENDON IN THE RESOLUTION OF ACQUIRED FLEXURAL DEFORMITIES

Palavras-chave: Deformidades; Equino; Tenotomia.

INTRODUÇÃO

A equideocultura é uma atividade que acompanha o desenvolvimento da civilização humana desde os primórdios. Assim, na sociedade moderna, ela permanece com grande importância e é bem difundida no Brasil. Logo, os avanços da medicina veterinária é imprescindível para que haja qualidade de vida para os equinos, além de potencializar o desempenho de suas funções, seja ela atlética ou não. Dentre os avanços, o presente trabalho busca estudar o procedimento de tenotomia do tendão flexor digital profundo, o qual permite conforto, bem-estar e resolução de deformidades flexurais¹.

METODOLOGIA

O estudo do presente resumo foi feito por meio de apreciação de artigos no formato online, por meio das plataformas Google Acadêmico, Scielo, entre outros. Assim, foi possível condensar o conteúdo com informações de excelente qualidade e atuais que contribuem para o entendimento de toda a comunidade acadêmica.

RESUMO DE TEMA

Nos equinos, as deformidades flexurais possuem uma apresentação clássica de “casco em pinça”, a qual é identificada pela elevação dos talões⁶. Elas não possuem uma faixa etária predisponente, contudo, existe a possibilidade de ser identificadas ao nascimento ou adquirida ao longo da vida². As causas podem ser diversas, dentre elas, destacam-se as nutricionais, traumáticas e dolorosas, com ocorrências unilaterais ou bilaterais. Já as consequências, geralmente, estão relacionadas as deformidades das articulações interfalangeanas e metacarpo falangianas³.

A técnica de tenotomia é descrita em um protocolo que é regido pela preservação do bem estar animal com anestesia e antisepsia adequada³. Portanto, para ser realizada no tendão flexor digital profundo, deve ser feita anestesia com uso de medicações pré-anestésicas alfa-2-adrenérgicos, como xilazina na dose de 1mg/kg, intravenoso (IV). Em seguida, deve ser realizada a antisepsia da região metacarpo falangiana e o bloqueio com 5 ml de cloridrato de lidocaína a 2% infiltrado no subcutâneo. Depois de 10 minutos pode ser feita a incisão de aproximadamente 5cm para encontrar o TFDP e seccionar⁴. Assim, depois de feita a síntese do tecido, inicia-se o tratamento da lesão cirúrgica com cicatrizantes e antissépticos para auxiliar a cicatrização do tecido⁵.

O tratamento com a técnica de tenotomia do tendão flexor digital profundo (TFDP) é relatado com recuperação satisfatória com utilização de anti-inflamatórios não esteroidais SID durante 10 dias, ferrageamento ortopédico, casqueamento corretivo e fisioterapias locais intensivas (diárias)¹. O prognóstico dos pacientes submetidos a este tratamento é favorável para ter qualidade de vida, embora o futuro atlético seja desfavorável¹.

CONCLUSÃO

Portanto, fica evidente que a utilização da técnica de tenotomia do tendão flexor digital profundo tem eficiência comprovada e bons resultados quando empregado de forma correta e de acordo com os protocolos. Assim, pode ser aplicado em casos que o tratamento clínico não surte efeito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERREIRA, Amanda Gelli Gomes et al. Correção de contratura do tendão flexor digital por tenotomia do tendão flexor digital profundo. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, v. 1, p. 75-75, 2014.
2. MERINI, Luciana Paula et al. Tenotomia do tendão flexor profundo no tratamento da deformidade flexural adquirida na articulação interfalangeana distal em um equino. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 37, n. 4, p. 397-400, 2009.
3. NICOLETTI, J. L. M. et al. Tenectomia da cabeça medial do tendão flexor digital profundo em equinos. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 41, p. 304-305, 2004.
4. PIZZIGATTI, Dietrich. Variações goniométricas metatarsofalângica e interfalângicas e medidas do casco do membro pélvico de equinos submetidos à tenectomia do flexor digital medial (flexor longo do halux). 2011.
5. QUEIROZ, Jhony Wiler Silva de. Tenotomia do tendão do músculo flexor digital profundo em potro com deformidade flexural da articulação interfalangeana distal em membro pélvico: relato de caso. 2021.
6. ROSA, Vitor Bruno Bianconi; DE OLIVEIRA DEARO, Antonio Cezar. Efeito da técnica de tenotomia alta do tendão do músculo flexor digital profundo sobre o ângulo metacarpo falangeano dos membros anteriores de equinos: estudo “post mortem”.



CIVEC
Congresso Internacional Veterinário Especializado em Cirurgia
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA VETERINÁRIA